

# GUIA DO COLABORADOR DE PESQUISA SOBRE COMUNICAÇÃO JURÍDICA

# **GUIA DO COLABORADOR DE PESQUISA SOBRE COMUNICAÇÃO JURÍDICA**

**PRESIDENCIA DA REPÚBLICA**

Luiz Inácio Lula da Silva

*Presidente da República*

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

*Vice-Presidente da República*

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Luciana Santos

*Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação*

**INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT)**

*Cecília Leite Oliveira*

Diretora

*Reginaldo de Araújo Silva*

Coordenação de Administração - COADM

*Gustavo Saldanha*

Coordenação de Ensino e Pesquisa em Informação para a Ciência e Tecnologia - COEPI

*José Luis dos Santos Nascimento*

Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - COPAV

*Marcel Garcia de Souza*

Coordenação-Geral de Informação Tecnológica e Informação para a Sociedade - CGIT

*Bianca Amaro de Melo*

Coordenação-Geral de Informação Científica e Técnica - CGIC

*Tiago Emmanuel Nunes Braga*

Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI

*Milton Shintaku*

Coordenação de Tecnologias para Informação - COTEC



**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**  
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

# GUIA DO COLABORADOR DE PESQUISA SOBRE COMUNICAÇÃO JURÍDICA

Milton Shintaku  
Rosilene Paiva Marinho de Sousa  
Paula Carina de Araújo  
Bernardo Dionízio Vechi



Brasília  
2023

© 2023 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

Esta obra é licenciada sob uma licença Creative Commons - Atribuição CC BY 4.0, sendo permitida a reprodução parcial ou total desde que mencionada a fonte.



## EQUIPE TÉCNICA

### Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Cecília Leite Oliveira

### Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI

Tiago Emmanuel Nunes Braga

### Coordenador do Projeto

Milton Shintaku

### Autores

Milton Shintaku

Rosilene Paiva Marinho de Sousa

Paula Carina de Araújo

Bernardo Dionízio Vechi

### Revisão de texto

Flávia Furlan Granato

Rafael Teixeira de Souza

### Diagramação e projeto gráfico

Rafael Fernandez Gomes

### Normalização

Bernardo Dionízio Vechi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecário: Bernardo Dionízio Vechi CRB1/2775

G943 Guia do colaborador de pesquisa sobre comunicação jurídica / Milton Shintaku, Rosilene Paiva Marinho de Sousa, Paula Carina de Araújo, Bernardo Dionízio Vechi. -- Brasília: Ibict, 2023.

1 recurso online [24 p].: il.

Modo de acesso: *World Wide Web*

DOI 10.22477/GCPC2023

1. Gestão da informação. 2. Coleta de dados. 3. Mapeamento de serviços. I. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). II. Sousa, Rosilene Paiva Marinho de. III. Araújo, Paula Carina. IV. Vechi, Bernardo Dionízio. V. Título.

CDU 005.94

Este Relatório Técnico é um produto do Projeto Comunicação Jurídica no Distrito Federal: proposição de modelo voltado à Integração de Serviços

Ref. IBICT - Processo SEI nº 01302.000491/2022-71

Ref. Fundep 30122

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.



Setor de Autarquias Sul (SAUS) Quadra 05 Lote 06, Bloco H – 5º andar Cep:70.070-912 – Brasília, DF Telefones: 55 (61) 3217-6360/55 (61)3217-6350 - <https://www.gov.br/ibict/pt-br>

## SIGLAS E ACRÔNIMOS

---

CI - Ciência da Informação

Cotec - Coordenação de Tecnologia para Pesquisa

DF - Distrito Federal

Fundep - Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa

GDF - Governo do Distrito Federal

IBBD - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação

Ibict - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

|  |           |
|--|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO</b>  | <b>8</b>  |
| <b>1. ESTUDOS EM COMUNICAÇÃO JURÍDICA</b>  | <b>9</b>  |
| <b>2. SOBRE O CONTRATO</b>   | <b>11</b> |
| 2.1 Formação da Equipe de Trabalho   | 11        |
| 2.2 Modo de comprovação das atividades   | 12        |
| <b>3. SOBRE AS ATIVIDADES DO COLABORADOR DE PESQUISA</b>                         | <b>13</b> |
| 3.1 Participação do Colaborador no Projeto sobre Estudos em Comunicação Jurídica | 13        |
| 3.2 Aspectos relevantes sobre Fontes de Informação Jurídica                      | 13        |
| 3.3 Desenvolvimento das atividades propostas                                     | 15        |
| 3.4 Ética na execução das atividades   | 16        |
| 3.5 Resultados esperados   | 17        |
| <b>4. SOBRE OS RESULTADOS A SEREM ENTREGUES</b>                                  | <b>18</b> |
| 4.1 Dados de coleta  | 18        |
| 4.2 Relatório de Atividades  | 18        |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>   | <b>20</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b>   | <b>21</b> |
| <b>ANEXO I - Modelo de Relatório</b>   | <b>22</b> |

Projetos de pesquisa aplicados em ciências sociais têm por finalidade resolver problemas que ocorrem na sociedade, envolvendo disciplinas como direito, administração, economia, entre outros. Assim, esses projetos atendem a uma variedade de problemas em grande parte voltados para atender às organizações, incluindo o governo, tendo em vista as similaridades existentes entre os dois tipos de entidades.

O presente guia, desenvolvido no âmbito do projeto de pesquisa aplicado em comunicação jurídica, tem por objetivo orientar seus Colaboradores nas suas atividades, em especial aos que vão levantar os dados do estudo. Como em toda pesquisa, a etapa de coleta de dados deve ser executada de forma sistemática e com atividades padronizadas, a fim de garantir a isenção, a ética, a verificação dos resultados, entre outros.

Por isso, este guia visa a apresentar as principais orientações sobre como proceder no levantamento de dados, oferecendo suporte aos Colaboradores. A rigidez da coleta de dados de pesquisas científicas tem por objeto primordial garantir a isenção das respostas com vistas a dar validade aos resultados. Dessa forma, oferece-se aos Colaboradores um documento de referência para suas atividades.

# 1. Estudos em Comunicação Jurídica

---

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), criado no início da década de 1950 ainda como Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), é uma unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), voltada a atuar com a infraestrutura informacional para a sociedade. Opera com projetos de pesquisa em várias frentes, todas com atuação da gestão, preservação, comunicação e divulgação da informação.

No caso do Projeto de Pesquisa em Comunicação Jurídica, seu objeto de pesquisa são os “estudos voltados à proposição de modelo para a integração de serviços da Comunicação Jurídica do Distrito Federal”. Com isso, busca-se expor um cenário da comunicação jurídica que ocorre no poder executivo do DF, possibilitando apresentar proposta de integração de informações.

O projeto tem como objetivo a “Identificação de elementos comuns nos serviços ofertados pelos diversos atores do Governo do Distrito Federal (GDF) de forma a propor modelo de integração baseado em sistema informatizado”. Como objetivos específicos tem-se:

- Estabelecimento conceitual dos elementos compositivos da comunicação jurídica;
- Levantamento dos órgãos do Governo do Distrito Federal que atuam com informação jurídica;
- Mapeamento dos serviços que envolvem a comunicação jurídica ofertados pelos diversos atores do Governo do Distrito Federal;
- Estabelecimento do fluxo informacional Intraorganizacional de informação jurídica;
- Proposição de modelos integradores de serviço por meio de informações jurídicas;
- Disseminação dos resultados de pesquisa.

Nesse contexto, como apresentado na Figura 1, temos as atividades dos Colaboradores na coleta de dados do projeto de pesquisa que operarão nos objetivos específicos destacados, a fim de fazer um levantamento dos serviços jurídicos executados pelos órgãos do Poder Executivo do Distrito Federal. Com isso, os Colaboradores atuarão na primeira etapa do projeto, voltada ao levantamento de dados e à busca dos problemas enfrentados pelas unidades de atuação jurídica dos órgãos do executivo do DF.



**Figura 1 - Fluxo de Pesquisa**

**Fonte:** Os autores (2023)

Sendo assim, tem-se como resultado dessa etapa do projeto o levantamento de dados acerca das informações sobre as atividades das unidades jurídicas dos órgãos do DF, o que possibilita sintetizar o cenário atual da comunicação jurídica dos órgãos de governo. Entretanto, para que tudo ocorra de forma sistematizada, necessita-se comprometimento dos Colaboradores, a fim de serem obtidos os resultados esperados e significativos.

## 2. Sobre o contrato

---

O Ibict, amparado legalmente, firmou contrato com a Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa (Fundep) para gestão financeira do projeto de Comunicação Jurídica. Desse modo, todos os contratos dos Colaboradores da pesquisa serão efetuados pela Fundep por meio de bolsas de pesquisa isentas de imposto de renda. Para tanto, é preciso assinar a bolsa de pesquisa com a Fundação, de forma eletrônica, via *D4Sign*, que é o sistema de autenticação e assinatura utilizado por ela.

A bolsa de pesquisa não apresenta vínculo empregatício, de forma a possibilitar que profissionais que possuam empregos possam atuar no projeto. Ademais, possibilita a atuação remota, ajustando o tempo de execução das atividades de coleta de dados. O pagamento da bolsa dá-se por meio bancário, via Banco Santander, na data estipulada no contrato da bolsa.

O tempo de duração da bolsa de pesquisa é de 6 (seis) meses, suficiente para coleta de dados. No contrato de bolsa de pesquisa são apresentadas as datas de pagamento e os valores compatíveis com as práticas do Instituto e as atividades a serem efetuadas. Por se tratar de bolsas de pesquisa, tais atividades são estabelecidas pela formação acadêmica dos Colaboradores.

### 2.1 Formação da Equipe de Trabalho

A equipe do projeto é composta por três grandes grupos, como apresentado na Figura 2, sob coordenação de Milton Shintaku, servidor do Ibict. O grupo de Estudos Conceituais é composto por professores doutores na área de Direito e Ciência da Informação (CI), voltado a gerar a base conceitual do projeto. O segundo grupo é voltado para a coleta de dados, sendo organizado em três camadas: a) primeira camada de gestão da coleta, que atuará na consolidação dos dados; b) coordenadores de equipes de coleta; e c) equipe de coleta de dados. A terceira equipe tem como atividade central facilitar a coleta de dados, articulando as ações entre as unidades jurídicas e a equipe de coleta de dados.



**Figura 2 - Equipe de Trabalho**

**Fonte:** Os autores (2023)

Como a coleta de dados deverá ser realizada nas unidades jurídicas dos órgãos do GDF, foram constituídas duas equipes (1 e 2) a fim de paralelizar as atividades, tornando-as mais ágeis e dinâmicas. Cada equipe terá a mesma quantidade de unidades para fazer a coleta. Da mesma forma, cada equipe terá o seu responsável, que compartilhará responsabilidades na execução da pesquisa.

Com o propósito de estabelecer a visita presencial dos Colaboradores às unidades, facilitando a coleta de dados, pensou em um articulador que fará o primeiro contato. Assim, a equipe de articulação coopera na criação do cronograma de coleta juntamente com a equipe de gestores e o responsável. Portanto, é papel do Colaborador de articulação ajudar na apresentação da equipe para as unidades jurídicas.

Os gestores da coleta devem consolidar as informações obtidas pelas equipes e atuar em conjunto com o articulador. Assim, apoiam a criação do cronograma de coleta e o recebimento dos dados coletados, além de formar um único documento para entrega. Essa estrutura da equipe está baseada no compartilhamento de responsabilidades, respeitando a formação acadêmica dos participantes. Com isso, busca-se melhor atuação dos Colaboradores.

## 2.2 Modo de comprovação das atividades

Por se tratar de uma bolsa de pesquisa, ao final dos seis meses, cada Colaborador deve apresentar um relatório de pesquisa obrigatório, em modelo fornecido pelo Ibict. Nesse documento devem ser relatadas as atividades da pesquisa, assim com um resumo dos resultados. O relatório comprova a participação no projeto, de modo que a sua entrega é obrigatória. O modelo a ser seguido será disponibilizado pela coordenação do projeto.

## 3. Sobre as atividades do Colaborador de Pesquisa

Um Colaborador deve atuar como propagador do Instituto, principalmente na promoção da adesão à entrevista. Para tanto, precisa articular ações com o objetivo de maximizar as adesões por meio de divulgação, reuniões, contatos, entre outras atividades.

### 3.1 Participação do Colaborador no Projeto sobre Estudos em Comunicação Jurídica

A participação do Colaborador está diretamente relacionada ao objetivo geral do projeto, que é identificar elementos comuns nos serviços ofertados pelos diversos atores do governo do Distrito Federal de forma a propor um modelo de integração baseado em sistema informatizado.

Para alcançar esse objetivo geral, há duas ações específicas que fazem parte das atividades do Colaborador, a saber:

- pesquisar sobre os órgãos do governo do Distrito Federal que atuam com informação jurídica; e
- mapear os serviços que envolvem a comunicação jurídica ofertados pelos diversos atores do governo do Distrito Federal.

Portanto, a primeira atividade atribuída aos Colaboradores será a pesquisa dos órgãos diretos e indiretos do Executivo do DF. A partir desse levantamento será possível identificar todos os órgãos que possuem unidades jurídicas a eles vinculados, o que constitui um ponto de atenção do projeto.

A segunda atividade atribuída aos Colaboradores é levantar todos os serviços que as unidades jurídicas ofertam por meio de entrevistas semiestruturadas. Por meio delas, serão identificados como os pedidos chegam para a unidade, como são respondidos, quem atende a eles, quais são os instrumentos utilizados para executar as tarefas, quais as relações estabelecidas com outras unidades jurídicas internas ou de outros órgãos, o fluxo de informação e as relações formais e informais estabelecidas. Também serão identificados os problemas enfrentados na execução das atividades e as necessidades materiais e imateriais.

O desenvolvimento das atividades pelos Colaboradores será pautado nas orientações apresentadas neste guia, bem como no material de apoio para a entrevista semiestruturada.

### 3.2 Aspectos relevantes sobre Fontes de Informação Jurídica

As instituições produzem diuturnamente informações de diversas naturezas, refletindo diretamente na necessidade de desenvolver a gestão de recursos informacionais. Essa gestão contribui no lançamento de bases para as funções de planejamento, controle, operação e tomada de decisão de forma interna e externa à instituição (OLIVEIRA, 1993). Nesse contexto, a gestão da informação deve tratar, em conformidade com Davenport, Mar-

chand e Dickson (2004), sobre como o fluxo da informação deve ocorrer, considerando coleta, armazenamento, compartilhamento e utilização da informação interna e externa na organização.

Para isso, segundo Rodrigues e Blattmann (2014, p. 7), deve-se pensar inicialmente em “compreender o contexto nas quais as atividades gerenciais são realizadas”, considerando a identificação das fontes e as informações necessárias, o que possibilita a realização de mapeamento das informações disponíveis, recursos informacionais existentes, unidades responsáveis, além de serviços e sistemas disponíveis. Em seguida, para proporcionar aos usuários informações necessárias em produtos e serviços, torna-se necessário desenvolver diversas tarefas, tais como “exploração do ambiente informacional, classificação da informação em uma categoria, a formatação e a estruturação da informação” (RODRIGUES; BLATTMANN, 2014, p. 7). A partir dessas operações, dá-se o compartilhamento das informações em conformidade com as necessidades de seus usuários, categorizados como membros da organização (gerentes, funcionários, por exemplo) e, por último, a operação relacionada à utilização da informação, que, segundo os referidos autores, tem por objetivo proporcionar o uso da informação em seu contexto organizacional.

Portanto, é importante compreender o que são fontes de informação, ou seja, instrumentos utilizados para responder, em contexto específico, a uma necessidade de informação do usuário. As fontes de informação são diversas e, por isso, é a necessidade de informação do usuário que o direciona aos tipos de fontes capazes de atender às demandas específicas.

As fontes de informação são instrumentos que têm por objetivo permitir que informações específicas, relacionadas às necessidades do usuário, sejam atribuídas à confiabilidade, especificidade, qualidade e completude dos dados. A confiabilidade deve ser levada em consideração quando se relaciona a produção da informação e sua origem; a especificidade vincula-se a uma peculiaridade própria da necessidade do usuário; e a qualidade e completude da informação se refere ao tipo de fonte selecionada para busca de informações, de modo que, quanto mais oficial e autêntica for a fonte, mais qualidade e completude a informação apresentará.

Isso remete à discussão sobre os tipos de fonte de informação. Eles podem ser formais, informais, primários, secundários e terciários. As fontes formais podem ser consideradas a própria legislação, bibliotecas institucionais, entre outros. As fontes informais dizem respeito a contatos por meios digitais, questionários, conversas etc. Constituem fontes primárias a legislação, normas técnicas, instituições brasileiras e relatórios técnicos. As fontes secundárias constituem-se das bases de dados, centros de pesquisa, fontes históricas, imagens, internet, entre outros. E, as terciárias, bibliografias de bibliografias, política científica e tecnológica, além de revisões da literatura.

As fontes de informação são importantes na medida em que contribuem para a criação de significados, construção de conhecimento e tomada de decisões (CHOO, 2008). Nesse sentido, torna-se importante buscar as fontes especializadas, pois a coleta de dados tem relação com a identificação dos problemas enfrentados, necessidades e desafios que possam ocorrer. Em pesquisas da área jurídica, devem ser observadas as ferramentas de busca, a linguagem e a forma de realização da pesquisa. Para isso, observam-se alguns critérios, tais como definir estratégias de busca, selecionar e analisar previamente documentos e organizar as fontes de informação para a sua organização conforme o contexto da pesquisa.

Para obter resultados confiáveis, o Colaborador deverá saber buscar as fontes de informação correta, iniciando pelas fontes primárias (o que depende do contexto da pesquisa, pois, em alguns casos, a melhor estratégia pode ser a fonte terciária que envolve, por exemplo, a pesquisa *in loco*), com base na delimitação da pesquisa, visando a filtrar as informações e delimitar a pesquisa ao atendimento das necessidades para identificar problemas, desafios e necessidades.

Passos e Barros (2009, p. 122) explicam que algumas fontes de informação jurídica “não possuem eficácia probante, ou seja, não possuem reconhecimento da autenticidade e integridade de conteúdo”. Entretanto, “desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das ações do profissional de direito”. É importante considerar, ainda, que “os sistemas de informação e as bases de dados funcionam como excelentes auxiliares tanto para bibliotecários quanto para o usuário final na busca e recuperação da informação jurídica”.

### 3.3 Desenvolvimento das atividades propostas

Após a operação que envolve a identificação das fontes de informação, torna-se necessário buscar informações que possam atender aos objetivos da pesquisa. Para isso, o Colaborador deve realizar a coleta de dados por meio de uma entrevista que busca auxiliar no conhecimento do fluxo de informações dentro das instituições selecionadas como fontes de informação e, assim, identificar os problemas enfrentados, necessidades e desafios.

Ao se falar em entrevista estruturada, refere-se ao contexto em que um questionário pode ser aplicado. A entrevista pode ser definida como uma reunião para troca de informações por meio de perguntas e respostas, estabelecendo uma comunicação com vistas à construção de significado (HERNÁNDEZ SAMPIERI; FERNÁNDEZ COLLADO; LUCIO, 2013).

As autoras Marconi e Lakatos definem a entrevista como um procedimento utilizado na investigação social para coleta de dados, que contribui para realização de diagnóstico ou tratamento de problema social (MARCONI; LAKATOS, 2021). Ainda esclarecem que ela pode ter como objetivo a descoberta de plano de ação, permitindo a identificação de conduta adequada para determinadas situações, por meio de considerações práticas sobre o que é possível ser feito (MARCONI; LAKATOS, 2021).

Nessa modalidade de entrevista, o Colaborador tomará como base um roteiro de perguntas específicas, limitando-se exclusivamente a ele.

Segundo Marconi e Lakatos (2021), a entrevista deve seguir alguns preparos a serem realizados pelo Colaborador, a saber: conhecimento prévio do entrevistado, agendamento com antecedência, garantia de confidencialidade ao entrevistado, estabelecimento de contato com líderes que permitam maior entrosamento com o respondente/entrevistado e utilização de roteiro previamente elaborado. No momento da entrevista, o Colaborador, com linguagem clara e objetiva, deve explicar a natureza da pesquisa, sua importância e a necessidade de resposta, buscando sempre estimular o interesse do entrevistado.

O questionário apresentará perguntas abertas e fechadas, contendo de 5 (cinco) a 10 (dez) temas específicos relacionados aos objetivos da pesquisa, e será acompanhado de notas explicativas para facilitar o trabalho do respondente/entrevistado, além da identificação da instituição realizadora da pesquisa, no caso o Ibict.

Dessa forma, suas atividades devem preocupar-se em atender ao máximo a promoção de adesões de todas as instituições relacionadas. O desenvolvimento das atividades dos Colaboradores deve ser pautado pela ética e deve estar alinhado ao compromisso do Ibict na transparência e lisura das atividades.

### 3.4 Ética na execução das atividades

O Colaborador torna-se um representante do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia coordenado pelo governo federal. Assim, por distribuição, torna-se um representante oficial, o que requer cuidados a fim de serem evitados problemas.

Como representante oficial do Ibict, os Colaboradores precisam se orientar pela ética de programas vinculados ao setor público. Nesse sentido, devem ter como dever:

- Primeiramente, pugnar pelo cumprimento da lei e pelo respeito às normas estabelecidas pela Coordenação de Tecnologias para Informação (Cotec) e o Ibict, a fim de favorecer o desenvolvimento de suas atividades;
- Proceder com lealdade, independência, honestidade, veracidade, decoro e boa-fé em suas relações profissionais, preservando sua conduta, honra e dignidade, inclusive em todos os atos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades;
- Não deve permitir que o anseio de ganho material sobreleve a finalidade social do seu trabalho;
- Empenhar-se e aprimora-se, permanentemente, em relação às atribuições de sua função de Colaborador, de modo a tornar-se merecedor da confiança das entidades a serem entrevistadas, com dignidade das pessoas de bem e de profissional que demonstra habilidades e domínio sobre seu campo de atuação;
- Velar pela reputação pessoal e profissional, contribuindo para o aperfeiçoamento de suas atividades e dos resultados a serem alcançados;
- Abster-se de utilizar de influência indevida em seu benefício ou de outras entidades, bem como de atentar contra a ética, a moral, a honestidade e a dignidade da pessoa humana;
- Evitar posicionamentos que conduzam ao desvirtuamento do objetivo da pesquisa.

A lisura na execução das atividades é primordial, visto que o Colaborador representa o Ibict perante as instituições nas quais buscará apoio para coleta de dados. Por serem os Colaboradores representantes oficiais do sistema, requer-se atuação ilibada e conveniente, alinhada com a oficialidade do sistema.

### 3.5 Resultados esperados

A quantidade de adesões à entrevista depende de como atua o Colaborador. Assim, as metas a serem cumpridas têm relação com indicadores de adesão, sendo relacionadas ao quantitativo de instituições que, por meio de seus representantes, realizam adesão à entrevista. Evidentemente, há certas diferenças entre os tipos de instituições a serem entrevistadas. Desse modo, o Colaborador deverá empreender o mesmo esforço para conseguir adesão em todas as instituições e realizar a entrevista.

Os resultados objetivos são mensurados pela quantidade de instituições e respondentes/entrevistador que foram atendidos e aderidos. Outra atividade dos Colaboradores refere-se ao atendimento e orientações dos entrevistados, esclarecendo de forma clara e objetiva as dúvidas que eventualmente possam surgir, assim como comunicar eventuais problemas à equipe do Ibict/Cotec. Também torna-se importante intermediar a comunicação entre os gestores, entrevistados e equipe do Ibict/Cotec.

## 4. Sobre os Resultados a serem entregues

Como toda atividade de pesquisa, a entrega de resultados se materializa em forma de documentação. Assim, cada Colaborador deve entregar, conforme as atividades determinadas, dois grupos de documentos, um relacionado à coleta de dados, e o outro, ao relatório de atividades da pesquisa. Assim, comprova-se a execução das atividades de pesquisa registradas em contrato.

### 4.1 Dados de coleta

Os dados coletados devem ser entregues aos gestores que consolidaram o levantamento, conforme modelos criados pela equipe de estudos conceituais, a fim de informar-se sobre o fomento à análise. Dessa forma, os dados coletados devem ser entregues em forma de planilhas eletrônicas, primeiramente pelos Colaboradores que os levantaram para os gestores da coleta e, estes, para o coordenador do projeto (Figura 3).

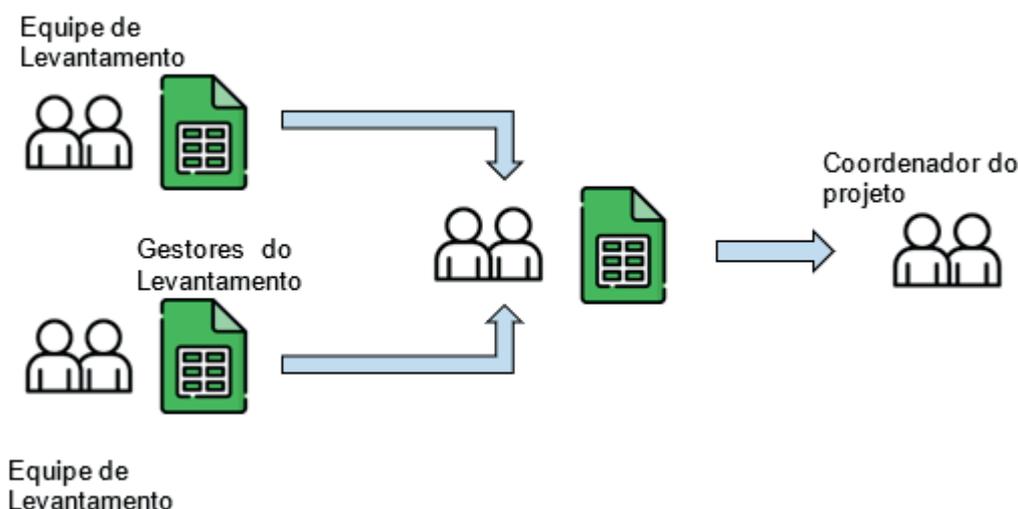


Figura 3 - Fluxo de Trabalho

Fonte: Os autores (2023)

Os dados coletados pelas equipes de levantamento são parciais e devem ser consolidados pelos gestores. Com isso, tem-se o cenário geral representado pelos dados consolidados, na medida em que eles são complementares e não se repetem. Caberá à equipe de estudos conceituais fazer sua análise e síntese.

### 4.2 Relatório de Atividades

O relatório de acompanhamento serve para registro da atuação do Colaborador, descrevendo os resultados alcançados durante o período da pesquisa.

O Colaborador deve descrever as atividades executadas, estando o relatório acompanhado dos comprovantes anexados ao final. Será disponibilizado um modelo para ajudar na sua produção. Destaca-se a necessidade de descrever os resultados das atividades com a devida comprovação, a fim de atender eventuais auditorias.

No encerramento do contrato, um relatório deve ser produzido como conclusão. Nele, devem estar descritas as atividades executadas durante o contrato, destacando os resultados e incluindo as referidas comprovações.

Um modelo de relatório final ([ANEXO I](#)) também será disponibilizado, devendo ser aprovado antes de enviado com a assinatura do Colaborador, comprovando-se, assim, o cumprimento do contrato.

## 5. Considerações finais

---

A equipe do Ibict/Cotec estará à disposição dos Colaboradores para esclarecer quaisquer dúvidas ou contribuir para resolução de eventuais problemas, apoiando a execução das atividades. Reuniões à distância poderão ser marcadas para o acompanhamento das atividades, sejam requeridas pela equipe ou pelos Colaboradores, podendo ocorrer individualmente ou em grupo, dependendo do assunto ou da especificidade do tema a ser abordado.

O item [3.2](#) deste material, sobre "[Aspectos relevantes sobre fontes de informação jurídica](#)", constitui referência de consulta e de trabalho, devendo ser estudado e usado, assim como aprofundado com base no tema abordado. Em caso da necessidade de maiores esclarecimentos, deve-se contatar a equipe Ibict/Cotec.

Diante do exposto, salienta-se a colaboração entre participantes do projeto e equipe de apoio do Ibict. Os Colaboradores, enquanto representantes do Ibict/Cotec, devem se adequar às premissas e orientações da Coordenação, e orientar-se pela ética e lisura nas atividades. Ressalta-se a importância dos Colaboradores para o sucesso da execução do projeto de pesquisa.

Ao final do projeto, constará no relatório o nome de todos os participantes, como coautores, dando o devido reconhecimento a cada um. Como em todo projeto de pesquisa, o principal resultado é a produção de conhecimento, materializado em forma de publicações técnicas e científicas. Em caso das pesquisas aplicadas, há também o objetivo de que os resultados apoiem a melhoria das condições de vida da população alvo do estudo.

## REFERÊNCIAS

---

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo, SP: SENAC, 2006.

DAVENPORT, Thomas H.; MARCHAND, Donald; DICKSON, Tim.

**Dominando a gestão da informação**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais**: estratégias, táticas operacionais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

PASSOS, Edilenice Lima; BARROS, Lucivaldo Vasconcelos. **Fontes de informação para pesquisa em direito**. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2009.

RODRIGUES, Charles; BLATTMANN, Ursula. Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, p. 4–29, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/1515>. Acesso em: 20 fev. 2023.

## ANEXO I - Modelo de Relatório



**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações**  
 Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

### Relatório de atividades do(a) pesquisador(a) Projeto: Título do projeto

|                                       |            |                    |            |
|---------------------------------------|------------|--------------------|------------|
| <b>Coordenador do Projeto:</b>        |            |                    |            |
| <b>Nome do(a) pesquisador(a):</b>     |            |                    |            |
| <b>Vigência da Bolsa de Pesquisa:</b> | dd/mm/aaaa | <b>Até:</b>        | dd/mm/aaaa |
| <b>Encerramento em:</b>               | dd/mm/aaaa |                    |            |
| <b>Ref. Fundep:</b>                   |            | <b>Ref. Ibict:</b> |            |

**Descrição das Atividades da Bolsa de Pesquisa:**

## 1 INTRODUÇÃO

Contextualize a sua pesquisa, brevemente.

### 1.1 Sobre a formatação

Fonte: Cambria 12pt

Espaçamento: 1,5

Alinhamento justificado

Citação mais de 3 linhas use tamanho de fonte 10pt, com recuo 4cm à esquerda, espaçamento simples.

Palavras estrangeiras devem estar em itálico.

As legendas e fontes devem constar abaixo das imagens, quadros, tabelas etc.

Utilizar a NBR 10520/2002 para citações.

## 2 MÉTODO

Insira as atividades realizadas para atingir o objetivo da sua pesquisa (lembre-se que o objetivo são as Atividades da Bolsa descritas no quadro da capa)

## 3 RESULTADOS

Apresente todos os resultados obtidos.

Utilize gráficos e tabelas para apresentar os resultados.

Em caso de resultados publicados em meio digital, também apresente o printscreen do website.

Em caso de publicação de livro, cartilha, artigo etc, faça a referência da obra, preferencialmente com DOI ou link de acesso.

## REFERÊNCIAS

De acordo com NBR 6023/2018

Alinhada à esquerda.

Espaçamento simples.

Espaço entre os parágrafos 6pt antes e depois.

Brasília, [dd] de [mês] de 20[aa]

De acordo:

\_\_\_\_\_  
[Nome do(a) bolsista]

\_\_\_\_\_  
[Nome do coord.]  
Coordenador do projeto

